ISSN: 2358-8829

A música Punk/Rock como educação antirracista: Black Pantera

Pedro Lucas Silva de Lima [1]
Nycollas Morais de Sousa [2]

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo analisar a música punk/rock como instrumento de educação antirracista, tomando como referência a produção da banda Black Pantera. Inserida no cenário do rock brasileiro contemporâneo, a banda constrói, por meio de suas letras, um discurso marcado pela denúncia do racismo estrutural, da violência policial e das desigualdades sociais que atingem a população negra no Brasil. Nesse sentido, suas composições ultrapassam o campo artístico e assumem um papel formativo ao promover reflexões críticas que podem ser incorporadas ao ambiente escolar. Canções como Candeia e Todo Camburão Tem Um Pouco de Navio Negreiro evidenciam essa perspectiva ao estabelecer conexões entre passado e presente, memória e atualidade, escravidão e violência estatal. Partindo da compreensão da música como linguagem cultural e prática social, o estudo dialoga com Martins Ferreira (2011), ao considerar a música como elemento mediador na construção do conhecimento e na formação crítica dos sujeitos. Da mesma forma, fundamenta-se em Alícia Maria Almeida Loureiro (2007), que discute a inserção da música no espaço escolar como possibilidade de ampliação do repertório cultural e de desenvolvimento da sensibilidade, da reflexão e da consciência social dos estudantes. Sob essa perspectiva, o punk/rock, historicamente associado à contestação e à resistência, apresenta-se como ferramenta potente para práticas pedagógicas comprometidas com a educação antirracista. As canções da Black Pantera tensionam silenciamentos históricos, confrontam narrativas hegemônicas e possibilitam debates sobre identidade, memória e pertencimento no espaço escolar. Ao integrar esse repertório ao ensino de História e às discussões sobre relações étnico-raciais, a pesquisa busca evidenciar como a escola pode fortalecer práticas educativas alinhadas à valorização das culturas afro-brasileiras, contribuindo para uma formação mais crítica e socialmente engajada. Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica, que articula música, educação e relações raciais como campos interdependentes na construção de uma pedagogia antirracista.

Palavras-chave: Punk, Rock, Educação, Antirracismo, Violência

[1] Graduando do Curso de História da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, pedro.silvalima@uemasul.edu.br;
[2] Graduando do Curso de História da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, nycollas.sousa@uemasul.edu.br